



CARTA DO **GESTOR**

AGOSTO 2021

SUMÁRIO

Cenário Econômico	2
Multimercados	4
Renda Fixa	5
Renda Variável	6
Fundo de Fundos	7

Cenário Econômico

Apesar de avanço da vacinação, incertezas políticas e pressões inflacionárias se destacam no Brasil

Ao longo do mês de agosto a preocupação com a variante delta continuou, principalmente em localidades com baixa taxa de vacinação. Nos Estados Unidos, os números bateram novos recordes, enquanto países já discutem a aplicação de novas doses de reforço. Na esfera econômica, a incerteza relacionada ao avanço da variante foi percebida, com dados de atividade dos EUA, da Zona do Euro e da China mostrando desaceleração.

Já com relação à inflação e à política monetária, as incertezas permaneceram, com o foco no posicionamento do Fed – Banco Central norte-americano – sobre o início do processo de retirada dos estímulos econômicos. O presidente da instituição, Jerome Powell, discursou em Jackson Hole, mas não ofereceu detalhes do “*tapering*”, conforme era aguardado. Em sua fala, ele mencionou que existem dúvidas sobre o caráter passageiro da inflação, mas que a redução de estímulos neste momento pode ser prematura. Diante das incertezas relacionadas à variante delta e de um mercado de trabalho que, apesar de um progresso substancial, ainda está longe dos patamares pré pandemia, acreditamos que o *tapering* deva ser anunciado no final do ano, com início somente no ano que vem. Reforçamos, como o próprio Fed mencionou, que o início da redução de estímulos não está atrelado a um aumento de juros imediato. Assim, esperamos que as taxas de juros norte-americanas comecem a subir somente no segundo semestre de 2022.

Por fim, na esfera diplomática o mês foi marcado pela retirada das tropas estadunidenses do Afeganistão e do controle do país pelo Talibã. A situação repercutiu internacionalmente e fez com que o presidente, Joe Biden, visse a sua popularidade despencar. Como resultado, republicanos mais extremistas iniciaram campanha em favor de um *impeachment* do presidente. Acreditamos, entretanto, que a chance de um *impeachment* neste momento é extremamente baixa.

No cenário nacional, a aceleração da vacinação e a redução nos números de novos casos e novas mortes provocados pelo coronavírus não foram o suficiente para melhorar o ambiente econômico. As pressões inflacionárias, as tensões políticas e a incerteza fiscal prevaleceram, mesmo com expectativas positivas relacionadas a pandemia.

No campo da atividade, dados do segundo semestre surpreenderam negativamente e mostraram recuperação menor do que a inicialmente esperada. Apesar da recuperação do setor de serviços, o setor agropecuário e o setor industrial permaneceram fragilizados, principalmente em função da falta de chuvas e da falta de insumos. Diante disso, revisamos nossa projeção de crescimento do PIB de 5,3% para 5,0% em 2021 e, para 2022, esperamos crescimento de 1,4%.

No âmbito inflacionário, o cenário também se deteriorou. A inflação de serviços aumentou acima do esperado, enquanto a do setor industrial permanece elevada. Ainda, a situação hídrica do país piorou drasticamente, com impactos direto no preço de alguns alimentos in natura e na energia elétrica. A Aneel, inclusive, anunciou a criação de uma nova bandeira tarifária “escassez hídrica” que deve permanecer em vigor até abril do próximo ano. Com isso, revisamos a projeção de inflação de 2021 para 8,0%, e para 2022 esperamos inflação próxima a 4,0%.

Cenário Econômico

Foi diante deste cenário inflacionário que o Banco Central elevou a taxa de juros em 1 ponto percentual. Tanto em seu comunicado quanto na Ata, o comitê indicou uma postura mais agressiva, revelando que agora julga necessário um aumento de juros acima do patamar considerado neutro. Com isso, esperamos mais três altas de 1 ponto percentual nas próximas reuniões. Assim, esperamos que a Selic termine o ano em 8,25%, patamar no qual deve permanecer ao longo de 2022.

Por fim, as incertezas fiscais se intensificaram com o desafio do governo no pagamento dos precatórios. O orçamento de 2022 foi apresentado, mas sem uma solução para o problema e com parâmetros defasados. No curto prazo, acreditamos que a incerteza deva permanecer e ressaltamos que a consolidação fiscal continua sendo o principal desafio a ser enfrentado pelo país nos próximos anos.

Indicadores

	Nível	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses
Ibovespa	118781	▼ -2,5%	▼ -0,2%	▲ 7,9%	▲ 19,5%
S&P 500	4522,7	▲ 2,9%	▲ 20,4%	▲ 18,7%	▲ 29,2%
DI1F22	6,74	▲ 0,42	▲ 3,88	▲ 2,98	▲ 3,90
DI1F25	9,56	▲ 0,86	▲ 3,92	▲ 2,34	▲ 3,68
DI1F29	10,22	▲ 0,95	▲ 3,35	▲ 1,99	▲ 2,83
VIX	16,48	▼ -9,6%	▼ -27,6%	▼ -41,0%	▼ -37,6%
CDS Brasil 5Y	176,1	▼ -2	▲ 32	▼ -16	▼ -40
Dólar (USDBRL)	5,153	▼ -1,13%	▼ -0,9%	▼ -8,0%	▼ -6,2%
Euro (EURBRL)	6,082	▼ -1,67%	▼ -4,1%	▼ -10,0%	▼ -7,3%
DXY	92,6	▲ 0,5%	▲ 3,0%	▲ 1,9%	▲ 0,5%
Petróleo	68,5	▼ -7,4%	▲ 41,2%	▲ 11,4%	▲ 60,8%
Ouro	1815,8	▲ 0,18%	▼ -4,2%	▲ 5,0%	▼ -7,9%
T10	1,31	▶ 0,09	▲ 0,39	▶ -0,07	▲ 0,86

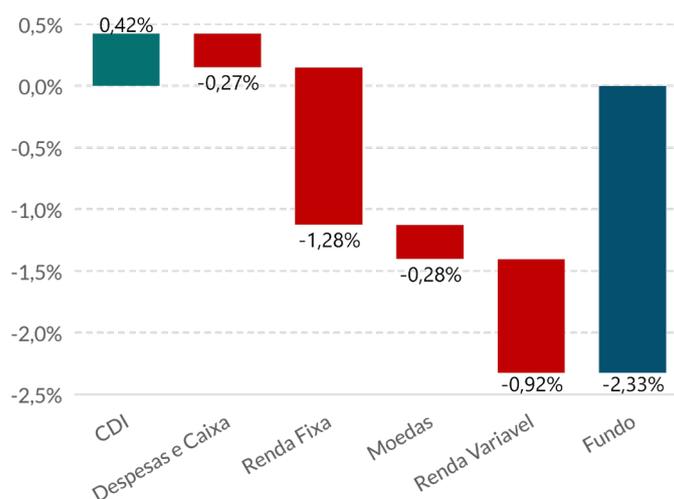
Fundos Multimercados

No *book* de renda variável, mantivemos exposição reduzida no segmento, distribuída entre ações do segmento financeiro e de *commodities*.

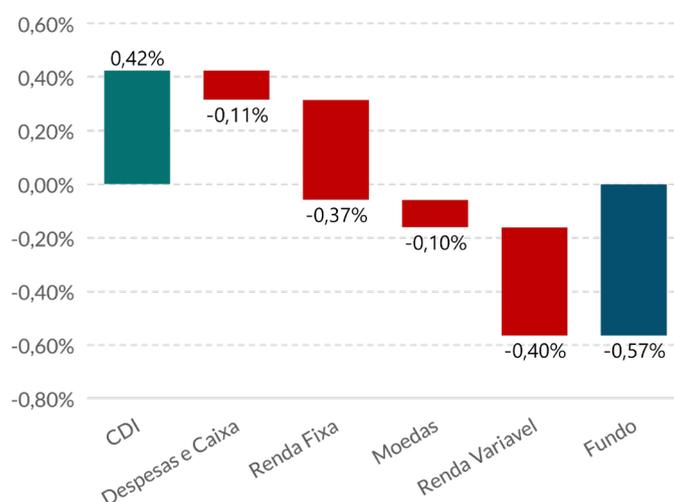
No *book* de renda fixa, seguimos com posição aplicada na parte longa da curva e tomada na parte intermediária, acreditando em uma redução da inclinação da curva de juros nominal. Abrimos uma posição aplicada em inflação implícita, acreditamos que a inflação de longo prazo projetada pelo mercado não condiz com a política imposta pelo Banco Central, devendo dessa forma convergir para patamares mais baixos.

No *book* de moedas estamos comprados na moeda brasileira e na libra, sendo financiadas pelo dólar americano, euro, rand sul-africano e iene. Zeramos nossa posição de CAD x EUR, o racional para a redução da exposição foi reduzir a exposição geral do fundo ao mercado de petróleo e ao mesmo tempo diminuir a exposição vendida em euro.

Resultado SOMMA Polaris		
	Mês	Ano
Renda Fixa	-0,87%	1,88%
Renda Variável	-0,92%	-0,58%
Moedas - Real	-0,17%	-1,47%
Moedas - Global	-0,13%	0,54%
Despesas e Caixa	-0,23%	-2,35%
Total	-2,33%	-1,98%
CDI	0,43%	2,07%
PL	R\$ 16.221.476,84	
PL Médio (12m)	R\$ 19.897.481,08	



Resultado SOMMA Institucional		
	Mês	Ano
Renda Fixa	0,05%	2,48%
Renda Variável	-0,41%	-0,38%
Moedas - Real	-0,07%	-0,81%
Moedas - Global	-0,02%	0,25%
Cotas de Fundos	0,00%	0,00%
Despesas e Caixa	-0,12%	-1,20%
Total	-0,57%	0,34%
CDI	0,43%	2,07%
PL	R\$ 10.117.062,71	
PL Médio (12m)	R\$ 8.644.058,54	



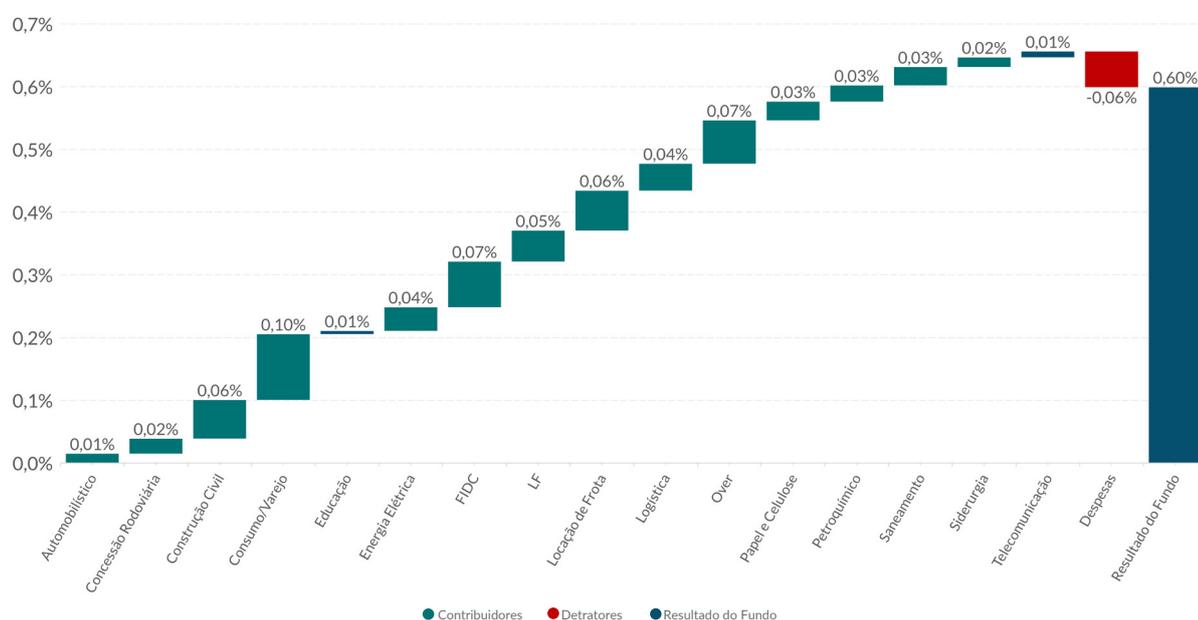
SOMMA Torino

A forte volatilidade nos mercados locais ao longo de agosto, em especial no mercado de juros, não foi refletida na performance do SOMMA Torino. Foi mais um mês em que os preços dos ativos de crédito melhoraram por conta da redução de suas taxas, em um contexto de aumento de captação dos fundos dedicados a estratégia de renda fixa crédito privado, além do alto volume de emissões no mercado de capitais.

A partir do crescimento de R\$ 16 milhões do seu patrimônio líquido via novos aportes, o fundo aumentou marginalmente sua participação em ativos bancários, com o investimento em letras financeiras dos bancos Agibank (BBB+) e Paraná (AA+). No universo de títulos corporativos, o fundo abriu posição em debêntures da Cosan (AAA), Aeris (AA) e Cogna (AA+).

Dessa forma, o fundo ampliou seu portfólio para 40 empresas distribuídas em 17 setores econômicos, resultando em uma taxa média esperada de retorno de CDI+1,70% a.a. para 2,1 anos de *duration*.

Resultado SOMMA Torino			
Agosto 2021			
Automobilístico	0,01%	Logística	0,04%
Concessão Rodoviária	0,02%	Over	0,07%
Construção Civil	0,06%	Papel e Celulose	0,03%
Consumo/Varejo	0,10%	Petroquímico	0,03%
Educação	0,01%	Saneamento	0,03%
Energia Elétrica	0,04%	Siderurgia	0,02%
FIDC	0,07%	Telecomunicação	0,01%
LF	0,05%	Despesas	-0,06%
Locação de Frota	0,06%		
Resultado do Fundo		0,60%	



SOMMA Fundamental

Houve em agosto um aumento da aversão a risco no cenário doméstico com Ibovespa caindo 2,48%, contrariando, o que houve nos demais mercados, que passaram o mês, via de regra, renovando suas máximas históricas; a exemplo do S&P500 subindo 2,90% e o Stoxx600 1,88%. Pesaram sobre o cenário local as incertezas relacionadas ao modelo de pagamento de precatórios proposto pelo governo. Sem dúvida o compromisso fiscal ainda é um lastro de credibilidade do governo e o mercado acompanha de perto possíveis exclusões de débitos extra-teto de gastos. Para setembro também continuaremos a monitorar os entraves institucionais entre os poderes no país, pois nos afetam, na questão macro, fazendo preço e se sobressaindo sobre o micro das empresas, que, em maior parte, estão cumprindo seus guidances.

O fundo no mês teve queda de -2,44% influenciado principalmente pela queda da Vale, ao passo que a China implementa mecanismos de relativo controle do preço de minério e produção de aço no país. Shopping Aliance Sonae e Via Varejo também foram detratores de performance. Contribuíram para amenizar a queda as ações da Totvs que recém entraram no portfólio, além de PetroRio e Petrobrás que acompanharam a melhora do preço da *commodity*.

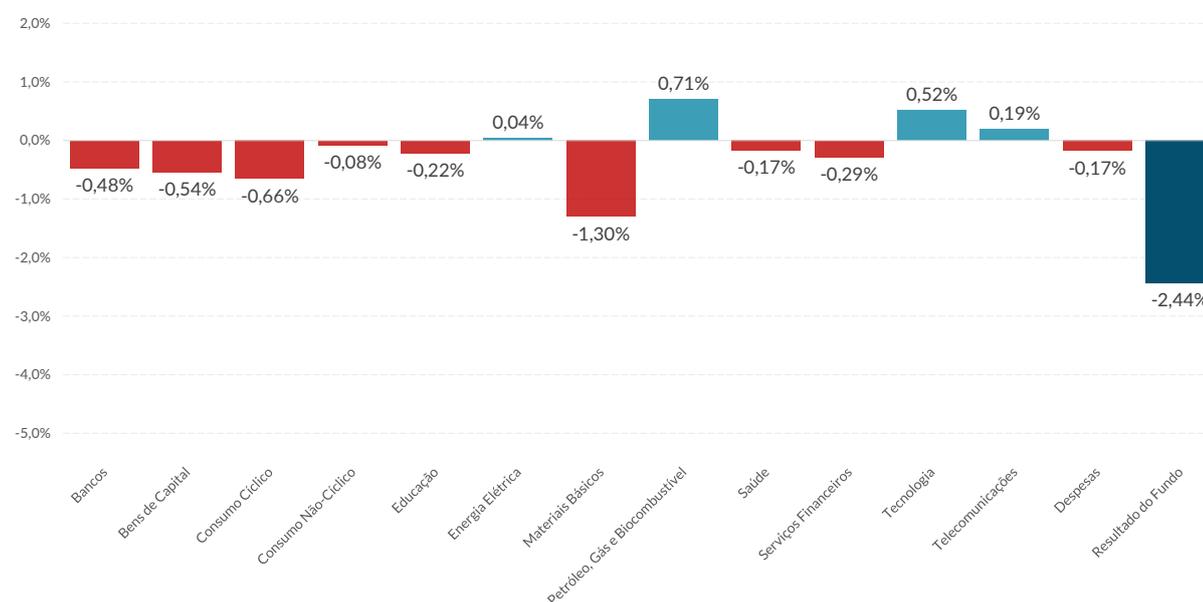
Resultado Fundamental FIA

Agosto 2021

Bancos	-0,48%	Petróleo, Gás e Biocombustível	0,71%
Bens de Capital	-0,54%	Saúde	-0,17%
Consumo Cíclico	-0,66%	Serviços Financeiros	-0,29%
Consumo Não-Cíclico	-0,08%	Tecnologia	0,52%
Educação	-0,22%	Telecomunicações	0,19%
Energia Elétrica	0,04%	Despesas	-0,17%
Materiais Básicos	-1,30%		

Resultado do Fundo

-2,44%



SOMMA Selection

Ao longo do mês do agosto, notamos a continuidade da volatilidade nos mercados e manutenção da aversão ao risco que teve início no mês de julho. O Ibovespa acumulou em agosto uma perda de -2,48%, com a performance no ano agora negativa em -0,20%. Em relação ao portfólio do fundo, os gestores tiveram alfa positivo e conseguiram defender boa parte da queda, no entanto, com performance ainda negativa no final do mês.

Sobre as movimentações no portfólio, com a captação positiva no mês, aproveitamos para rebalancear os gestores atuais. Reforçamos que todos os gestores são selecionados através de um processo criterioso de análise qualitativa e quantitativa, que tem como norte a busca por retornos consistentes de longo prazo e diversificação.

Para os próximos meses, a maior parte dos gestores seguem atentos ao cenário microeconômico com alocações em empresas de qualidade que, além de serem bons investimentos de longo prazo, são menos expostas aos fatores cíclicos de curto prazo.

Resultado SOMMA Selection

		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2018	Fundo	-	-	-	3,63	-7,02	-4,3	7,34	-4,41	0,74	9,05	3,05	-0,13	6,98
	Dif. Ibov	-	-	-	1,51	3,85	0,90	-1,54	-1,20	-2,74	-1,13	0,67	1,68	2,76
2019	Fundo	10,57	-1,84	-0,71	0,74	1,83	4,46	2,63	1,10	2,52	2,43	1,08	8,35	37,81
	Dif. Ibov	-0,25	0,02	-0,53	-0,24	1,13	0,40	1,79	1,76	-1,05	0,07	0,14	1,50	6,22
2020	Fundo	0,55	-6,74	-33,52	10,96	7,88	10,05	8,83	-2,60	-5,64	-1,36	11,85	7,33	-2,74
	Dif. Ibov	2,18	1,69	-3,61	0,70	-0,68	1,29	0,56	0,84	-0,85	-0,67	-4,06	-1,97	-5,66
2021	Fundo	-2,00	-2,18	-1,48	2,07	4,72	1,40	-3,71	-1,80	-	-	-	-	-0,30
	Dif. Ibov	1,32	2,19	-4,52	0,14	-1,44	0,94	0,24	0,68	-	-	-	-	-0,10



Clique e confira os relatórios de nossos fundos

[SOMMA Torino FI RF Créd Priv](#)

[Unicred SOMMA ANS RF Créd Priv](#)

[SOMMA Institucional FIM](#)

[SOMMA Polaris FIC FIM](#)

[SOMMA Selection FIC FIA](#)

[SOMMA Fundamental FIA](#)

Contato

relacionamento@sommainvestimentos.com.br
ou ligue +55 48 3037 1004 ou +55 51 3378 1046.

Nos acompanhe nas redes sociais



Disclaimer

O fundo SOMMA Institucional FIM possui data de início em 06/05/2010, com taxa de administração igual a 0,8% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores em geral e RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2021 foi igual a -0,57%, enquanto sua rentabilidade 12 meses é igual a 210,99% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 8.644.058,54.

O SOMMA Selection FIC Fundos de Investimento em Ações possui data de início em 13/04/2018, com taxa de administração igual a 1% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2021 foi igual a -1,80%, ou equivalente a uma diferença de 0,68 do Ibovespa, enquanto sua rentabilidade 12 meses é igual a 11,40%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 13.880.446,40.

O SOMMA Fundamental FIA possui data de início em 29/05/2018, com taxa de administração igual a 1,95% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do IBOVESPA. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2021 foi igual a -2,44%, ou o equivalente a uma diferença de 0,04 do Ibovespa e sua rentabilidade 12 meses é igual a 12,59%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 18.521.114,78.

O SOMMA Torino fundo de investimento Renda Fixa Crédito Privado possui data de início em 15/10/2018, com taxa de administração igual a 0,50% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral, EFPC, RPPS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2021 foi igual a 0,60% ou 141,27% do CDI, e sua rentabilidade 12 meses é igual a 194,35% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 78.128.459,16.

O SOMMA Polaris FIC FIM possui data de início em 19/12/2018, com taxa de administração igual a 2% a.a. e taxa de performance igual a 20% do que exceder 100% do CDI. O fundo é destinado a investidores pessoas naturais e jurídicas em geral e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2021 foi igual a -2,33% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 2,64%, ou 97,83% do CDI. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 19.897.481,01.

O Unicred SOMMA ANS Renda Fixa FI CP possui data de início em 21/07/2020, com taxa de administração igual a 0,35% a.a. e não possui taxa de performance. O fundo é destinado a investidores profissionais, voltado ao setor de Saúde Complementar, autorizadas a funcionar pela ANS e está aberto para aplicações e resgates. Sua rentabilidade mensal em agosto de 2021 foi igual a 0,58% e sua rentabilidade 12 meses é igual a 4,51%. O patrimônio líquido médio nos últimos 12 meses do fundo, nesta data, é igual a R\$ 68.766.919,88.

Esta análise foi elaborada pela SOMMA Investimentos não podendo ser reproduzida ou distribuída a qualquer pessoa ou instituição sem a expressa autorização da SOMMA Investimentos. As informações contidas neste material são consideradas confiáveis na data em que foram apresentadas. Entretanto, não representam por parte da SOMMA Investimentos garantia de exatidão das informações prestadas ou julgadas sobre sua qualidade. As opiniões contidas nesta análise são baseadas em julgamento e estimativas e estão, portanto, sujeitas a mudanças.

As informações contidas neste e-mail têm caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimento ou oferta para aquisição de valores mobiliários. Os investimentos em fundo de investimentos e demais valores mobiliários apresentam riscos para o investidor e não contam com garantia da instituição administradora, da gestora, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento dos fundos pelo investidor antes de tomar qualquer decisão de investimento. Os documentos citados estão disponíveis no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) - www.cvm.gov.br. Para demais informações, por favor, ligue para 48 3037 1004.

